

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS) em
Sessão no dia 20/05/2008.

UMA SEMANA DECISIVA PARA O BRASIL

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Estamos começando uma semana, que apesar de curta, por conta do feriado de **Corpus Christi**, na quinta-feira, promete tratar de temas de alta importância e de grande apelo popular. Da longa lista de projetos a serem debatidos, quero destacar dois: a regulamentação da emenda 29, que trata da definição de recursos destinados obrigatoriamente à saúde, e a Proposta de Emenda Constitucional nº 333, que estabelece novos critérios para a definição do número de vereadores em cada município do país.

Fiz parte da Comissão Especial que analisou a PEC 333. O substitutivo que resultou desse trabalho e que alterou a proposta inicial do deputado Pompeo de Mattos do PDT do Rio Grande do Sul, estabelece novos limites de acordo com o tamanho da população, e remete a uma lei

complementar a determinação dos limites de despesa com as câmaras municipais.

No texto, ficam estabelecidas 24 faixas populacionais. A menor faixa trata das cidades que têm até 15 mil habitantes. Nestes casos, a câmara poderá ter no máximo 9 vereadores. Já a maior faixa é de 55 vereadores para os municípios com mais de 8 milhões de habitantes.

Acredito que a aprovação dessa PEC é indispensável para a correção de distorções que, muitas vezes, impedem os municípios de terem um número adequado de representantes, sem que com isso os cofres públicos sejam onerados.

Defendo a sua aprovação porque acredito que a PEC vai resolver a polêmica criada em 2004, quando o Tribunal Superior Eleitoral editou uma resolução interpretando a Constituição Federal quanto ao número de vereadores que poderiam ser eleitos no pleito daquele ano, extinguindo 8.528 vagas nas câmaras do País.

Votar esse projeto é assumir a responsabilidade que cabe a este Parlamento. É cumprir com a nossa obrigação e evitar que outra vez deixemos de fazer a nossa parte.

O outro tema a que me referi no início é a regulamentação da Emenda 29. Como médico, como cidadão, como integrante da Frente Parlamentar da Saúde, insisto que não podemos perder essa oportunidade de garantir à saúde o

tratamento que ela merece. Minha firme posição em defesa da vida e da saúde tem me custado quase o mandato, mas dela não me afastarei jamais.

O projeto aprovado no Senado, que traz a assinatura do senador Tião Viana, deve contar com todo o nosso apoio. Não há mais tempo a perder. Enquanto não estabelecemos critérios claros, muitos Estados continuam a mascarar os seus investimentos, atribuindo à Saúde gastos que sabemos, não têm a ver com a saúde.

Enquanto isso acontece, cidadãos comuns que precisam da estrutura de saúde para tratar dos seus males, para curar a sua dor, sofrem à porta de hospitais, postos e centros de saúde, muitas vezes não tendo tempo suficiente para esperar do poder público a ação da qual tanto necessitam.

Não tenho dúvidas de que será uma semana intensa e, espero produtiva. Peço a Deus que nos ilumine a todos e que nos dê forças para enfrentar e resolver os desafios que vêm pela frente e que tanto significam para o povo brasileiro.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS